

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXIV – N. 5, Maio de 2022

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Celebrar a jornada mundial da Terra

A 22 de abril fomos convidadas a celebrar a jornada mundial da Terra. Nascida em 1970, com o escopo de sensibilizar o mundo sobre a importância da conservação dos recursos naturais da Terra, sobre a mudança climática e a poluição (da água, do ar e do solo), nos últimos anos conseguiu mobilizar mais de um bilhão de pessoas nos 193 Países membros da ONU.

Uma contribuição a este processo se deve também ao encorajamento do Papa Francisco que, com a publicação da Encíclica Laudato Si, deu um input decidido. O tema deste ano é: *Investir no nosso Planeta*.

O convite a celebrar a jornada da Terra é o chamado a celebrar a Trindade, ou o Pai que criou o universo e a Terra para que o homem a habitasse e vivesse em harmonia com todos os seres criados; celebrar o Filho que com a sua vinda no mundo assumiu e a redimiu; o Espírito Santo que desde o início dos tempos, *apairando sobre as águas*, nelas introduz a vida. Celebrar a ressurreição de Cristo em 2022 significa para nós homens e mulheres do nosso tempo também escutar como diz S. Paulo aos Romanos, "o gemido da criação que sofre as dores do parto... esperando, com o homem, ser redimida". A transformação que desejamos passa necessariamente pelas escolhas pessoais, pelo discernimento das necessidades e pela vigilância dos sentidos. A degradação que nos circunda causado pelo consumo desenfreado, pela utilização de armas, pela arrogância de um ego que tem

esmagado o senso humano, não pode deixar-nos indiferentes. Queremos acolher esta chamada à luz da Ressurreição de Cristo para pedir-lhe a força interior e a coragem da sobriedade de vida, das necessidades, dos sentidos, da partilha. Com o Papa Francisco desejamos rezar assim.

Deus Onipotente, que estás presente em todo o universo e na mais pequena das tuas criaturas,

Tu que circundas com a tua ternura tudo quanto existe, derrama em nós a força do teu amor

A fim de que nós cuidemos da vida e da beleza.

Inunda-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar a ninguém.

Ó Deus dos pobres, ajuda-nos a resgatar os abandonados e os esquecidos desta terra que tanto valem aos teus olhos.

Cura a nossa vida, a fim de que protejamos o mundo e não o depredemos, a fim de que semeemos beleza e não a poluição e a destruição.

Toca os corações de quantos buscam só vantagens a custa dos pobres e da terra. Ensina-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com admiração, a reconhecer que somos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho rumo à tua luz infinita.

Graças porque estás com nós todos os dias. Sustenta-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz. (Laudato Si n. 246)

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Editorial

Editorial

◇ Celebrar a jornada mundial da Terra

Espaço Administração Geral

◇ Segni tangibili della Risurrezione

Do Mundo ASC

◇ Escuta Sinodal: Alegria, Aprendizagem, Esperança...

◇ Vgília de oração pelo povo Ucrainiano

◇ Jornada Mundial da água

◇ Preciosissimo Sangue e Giovanni Merlini: Os Institutos de Bari e Viterbo unidos por Maria De Mattias

Sumário

1	◇ A ajuda aos refugiados de guerra da Ucrânia	7
	◇ Peregrinação e excursão no "berço" da nossa Região	9
	Espaço GPIC/VIVAT	
2	◇ Laudato Si' Plataforma em Ação	10
	Na Congregação	
3	◇ Calendário Administração Geral	12
4	◇ Profissões Religiosas	12
5	◇ Aniversários: Celebramos A Vida	12
6	◇ Voltaram à Casa do Pai	12

Sinais tangíveis da Ressurreição

Segunda-feira, 18 de abril, dia da Pascoela, foi uma jornada memorável para as Adoradoras da Comunidade Internacional e da Comunidade formadora do Noviciado. A Administração Geral desejou compartilhar este tempo juntas, visitando dois Santuários muito sugestivos: Lanciano e Manoppello. À luz da Ressurreição, visitar os sinais da passagem do Senhor Jesus sobre esta terra foi uma experiência e um dom que nos ajudaram a aprofundar o mistério de amor que Cristo tem derramado por cada um de nós. O grupo se moveu às 6 horas da manhã da Casa Generalicia e, depois de ter passado pelo Noviciado, se pôs em viagem para Lanciano. A paisagem sugestiva do maciço da Maiella, com a ponta do Gran Sasso (Grande Pedra), ofereceu um panorama encantável, buliçoso de vida que favoreceu a peregrinação e a prece. Rezamos as Laudes e, depois uma parada na auto-estrada, chegamos a Lanciano antes das 10 horas. Na Igreja de São Francisco, onde são guardadas as relíquias do primeiro e mais importante milagre eucarístico do qual se tenha conhecimento (VIII sec. 770-775 d.C.) olhamos um vídeo que permitiu a todas, graças também à tradução de Ir. Patrizia Pasquini, de conhecer melhor aquilo que aconteceu naquele recanto do mundo XIII séculos faz. A fé vacilante daquele monge basiliano, de qual não são notadas outras conotações se não a sua crise interior, se transformou em sinal de presença para todos os pósteros. Aquele pão e vinho, transformados em carne e sangue sob os seus olhos, perturbaram a ele e continuam a perturbar a todos aqueles que param diante daquelas relíquias. Depois participamos da celebração eucarística que foi animada pelas Adoradoras, em particular dos cantos das noviças. Depois da Santa Missa, o grupo se entreteve por uma hora de adoração diante do altar posicionado na parte posterior às relíquias. Como Maria Madalena diante do sepulcro vazio, também nós nos ajoelhamos para adorar o Senhor que escolheu permanecer em meio a nós, na quotidianidade, nos sinais tangíveis do pão e do vinho através dos quais sabemos que Ele se torna presente e nos nutre. Durante a oração, de modo particular, invocamos a potencia do

sangue de Jesus sobre a humanidade para que nos conceda a paz.

As emoções não terminaram aqui. No início da tarde, logo depois do almoço, o grupo se dirigiu a Manoppello, o Santuário da Sagrada Face. Aqui, de fato, é guardada uma outra relíquia extraordinária, sinal da Ressurreição do Senhor.

Conforme estudos feitos recentemente, o véu de bisso, conservado no Santuário, cobria o rosto de Jesus durante a sepultura. No momento da Ressurreição, a luz que o rosto emanava, como em uma foto, deixou a sua imagem impressa no véu (que por sua natureza é impermeável a água e portanto não pode ser nem mesmo pintada). A sua imagem corresponde exatamente ao rosto revelado pela Síndone.

Celebrar estes sinais, a eucaristia e a Face de Cristo neste tempo pascal, nos tem permitido aprofundar o dom de amor do Pai pela humanidade, a Sua presença tangível, a Sua Providência que ultrapassa os séculos e a história para revelar-se a aqueles que lhe abrem o coração. A Ressurreição de Jesus permanece um ato de fé para acolher e para escolher e depois para amar. A alegria que inunda o coração, aquecendo-o, é o sinal inefável da Sua presença viva em nós e para testemunhá-Lo ao mundo.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Escuta Sinodal: Alegria, Aprendizagem, Esperança...

A comunidade ASC que serve na paróquia de Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru, diocese de Coari – AM, respondeu ao apelo do Papa Francisco anunciado com o novo Sínodo “Por uma Igreja sinodal, comunhão, participação, missão”, participando no PROCESSO DE ESCUTA.

Desejo compartilhar esta minha experiência de serviço relevante, salientando as alegrias vividas no processo, aquele que estou aprendendo e adquirindo como Juniorista ASC do segundo ano.

Como membro do “grupo de escuta” a nível paroquial e diocesano falei em particular das experiências que tive e tenho com as duas Comunidades Eclesiais de Base que sigo mais diretamente: São Cristóvão e São João Batista. O processo de escuta iniciou em novembro do ano passado, quando como paróquia, nos preparamos a levar as nossas contribuições à assembleia diocesana. Exprimto a alegria, antes de tudo, em ver as comunidades sentirem-se convidadas a participar no processo sinodal e aceitar o convite, porque em um mundo que tende a fechar-se no individualismo, estas pessoas querem estar juntas, compartilhar as suas intuições, os sonhos, as esperanças, os medos e as sugestões. Sou feliz em vê-los satisfeitos por sentir-se representados quando sentem que as suas idéias são compartilhadas em grupos maiores, porque no processo sinodal devemos ser fiéis à voz dos grupos que escutamos. Recordo o senhor José, que é pescador de profissão e é o coordenador de uma das comunidades citadas e, mesmo não tendo estudos académicos, tem muita sabedoria em coordenar a comunidade e em exprimir a sua fé. Quando viu o representante da assembleia paroquial apresentar as contribuições da sua comunidade, me agradeceu e disse: - Irmã, o

meu coração se encheu de alegria e esperança em ver que tudo aquilo que nós falamos foi compartilhado na assembleia.

Neste importante serviço de escuta tenho apreendido a importância do acompanhamento das comunidades, que me faz continuar a crer que a aproximação, o ir ao encontro, o convite pessoal, produz fruto. Tenho feito esta experiência e por consequência temos muitas pessoas entusiasmadas em participar, inclusive um grupo de jovens que já são parte integrante de uma das comunidades. Sinto a presença de Deus no seu povo, através do afeto das crianças que me falam, dos adultos

que me apoiam neste serviço, alguns ainda se tornam disponíveis e escutar as minhas alegrias e os meus desafios e no testemunho das pessoas anciãs que contribuem com alegria na comunidade pondo a serviço os seus dons; como é o caso de um homem de 80 anos que toca o seu violão para animar encontros e celebrações litúrgicas.

Com este caminho renovo as minhas esperanças de tomar parte sempre mais em uma Igreja que permita a todos de participar, onde cada batizado, com a sua específica vocação, se sinta empenhado nas mudanças e nos caminhos

que levam à vida. Uma característica das pessoas dos grupos dos quais tenho falado e que nos faz esperar é o desejo de aprender. São pessoas abertas a novas oportunidades, experiências. Algumas delas tem uma longa estrada a percorrer, mas não se habituaram à uniformidade.

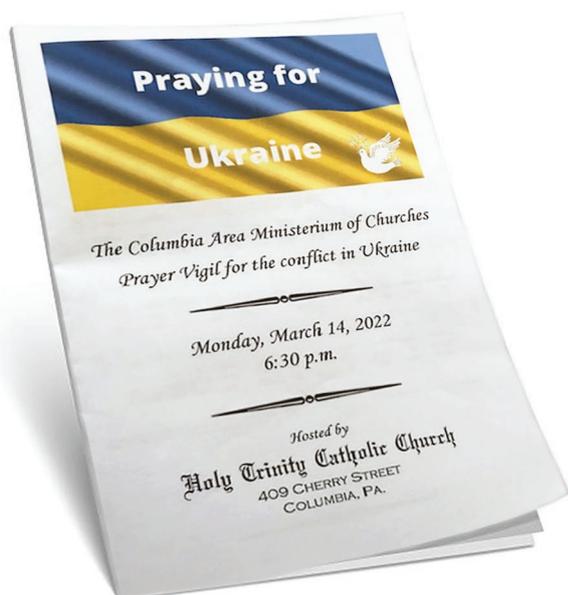
Com gratidão a Deus pelo caminho realizado e com o desejo de continuar a preparação sinodal, concluo esta partilha, sentindo-me em comunhão com todas as Adoradoras no mundo, que em um modo ou em outro estão fazendo a mesma experiência.

Ir. Maria Neurice Silva de Oliveira, ASC



Adoratrici del Sangue di Cristo / Adorers of the Blood of Christ

Vigília de oração pelo povo Ucrâniano



Segunda-feira, 14 de março de 2022, mais de 250 paroquianos e membros da comunidade de várias denominações cristãs se reuniram na igreja da Santa Trindade para uma vigília de oração pelo povo da Ucrânia. Um certo número de ucranianos estavam presentes das diversas áreas da Diocese unidos ao bispo ucraniano de Jenkintown com alguns dos seus sacerdotes. Ficamos felizes de dar as boas vindas ao Bispo Auxiliar da Arqueparquia Católica Ucrâniana de Filadélfia. Os pastores da Columbia Area Ministerium de Igrejas se fizeram presentes durante a cerimônia para rezar e fazer uma reflexão sobre o sofrimento e as necessidades do povo. Depois de cada prece era entoado um canto pela paz. O bispo auxiliar da Arquiparquia católica ucraniana de Filadélfia, o reverendo Andriy Rabily, falou da sua pátria e de quanto sofrimento está atravessando o seu povo por causa desta guerra. Pediu-nos de rezar por eles e pelas necessidades do país. Falou como muitos de seu povo já fugiram para os países vizinhos, sem levar nada a não ser poucas coisas essenciais. "Esta guerra é um mal...vem do maligno", disse o bispo Rabiy. A Ucrânia tem sido um país pacífico, autossuficiente.

Foi uma vigília de prece muito comovente. Quando o Bispo Rabiy chegou coube a mim de acolhê-lo e de falar com ele. Quando lhe

perguntei o nome e ele disse que era o bispo Rabiy. OOPS! O meu rosto se tornou vermelho e depois ambos começamos a rir. Era muito fácil falar com ele.

A última coisa que o bispo Rabiy me disseo quando ia embora foi: "Irmã, por favor, reza, reza muito pelo nosso povo e reza a fim de que a paz chegue muito ligeiro". Temos necessidade das vossas preces.

Exprimo a minha gratidão aos organizadores do evento: o padre Stephen Kelly, pároco da Santa Trindade e o padre Michael Letteer, pároco do Sagrado Coração de Jesus em Spring Grove que acolheram o encontro e ao senhor John Leaman, responsável ecumênico da Santa Trindade, que planejou e organizou a vigília por conta da Columbia Area Ministerium of Churches.

Ir. George Ann Biscan, ASC





Jornada mundial da água 22 de março de 2022

A Jornada mundial da água o World Water Day, foi anunciada pela ONU em seguida da Conferencia do Rio, e festejada pela primeira vez em 1993. A 22 de março, desde 1992, foi escolhido como dia para recordar a importancia e a exploração dos recursos hídricos do planeta da parte do homem. [...]

O tema escolhido pela Jornada mundial da água em 2022 foi "Águas subterrâneas: tornar visível o invisível". [...] As águas subterrâneas representam os 99% dos recursos hídricos doces presentes no estado líquido e cobrem a metade do volume dos prelievi hídricos para uso doméstico efetuados pela população global e cerca de 25% de todos aqueles destinados à agricultura. Com o agravar-se da mudança climática, as águas subterrâneas se tornaram sempre mais críticas. Devemos trabalhar unidos para administrar de modo sustentável estes preciosos recursos. [...]

O objetivo desta jornada é o de tornar as pessoas conscientes de que no momento vivem sem acesso à água potável e sensibilizar por consequencia sobre o estrago.

Uma das nossas tarefas como ASC é aquele educativo e muito importante é a sensibilização à consciencia coletiva que, através da escola, podemos fazer desenvolver nos nossos alunos. Por ocasião da Jornada mundial da água no Instituto P.Sangue de Bari se realizou uma interessante mesa redonda para os estudantes da escola média.

Com as intervenções peritas do Dr. Pisani, magistrado, e do Dr. Leotta, da direção marítima de Bari, os nossos alunos da escola secundária do 1o. grau, aprofundaram nesta ocasião o tema da salvaguarda do ouro azul do nosso planeta. O Dr. Pisani, que se ocupa da poluição hídrica, recordou a todos o quanto a água é importante e preciosa, chamando os seus multiples significados e a sua utilização também como fonte de energia. Ele nos fez refletir sobre o fato de que a água, o ouro azul (o petroleo é chamado ouro negro), não é infinita e renovável, mas sobretudo sobre a gravidade da poluição da água.

O coronel Leotta depois de haver explicado a

organização e as funções da capitania do porto, nos contou o seu empenho na salvaguarda do ecossistema marinho. Através do uso de novas tecnologias, como os drones, a marinha está capacitada de individuar as áreas mais poluídas e fazer intervir os drones lá onde algumas espécies animais estão em perigo. Interessante o projeto das "redes fantasmas", ou a recuperação de redes abandonadas no mar pelas embarcações durante a pesca que ficam no fundo, aprisionando também os peixes.

Através deste interessantissimo excuro histórico-cultural sobre a importancia da água, tomando conhecimento do fato que se trata de um recurso limitado, e o apelo aos comportamentos individuais a adotar para a tutela deste precioso bem, todos fomos chamados à responsabilidade que temos pelo bem da casa comum e pelas gerações presentes e futuras. Nós auguramos que a participação atenta dos alunosi seja semente que frutifique no tempo, a partir do exemplo e encorajamento de nós adultos.

Ir. Liana Campanelli, ASC



Preciosíssimo Sangue e Giovanni Merlini: os Institutos de Bari e de Viterbo juntos por Maria De Mattias



Renovar o senso de pertença à família das Adoradoras do Sangue de Cristo e ao mesmo tempo acrescer as próprias capacidades comunicativas foram os objetivos centrados pela iniciativa que coenvolveu os dois Institutos escolares coordenados, respectivamente, por Ir. Francisca Palamà e pela Profa. Ágata Severi. Um encontro desenvolvido na modalidade on-line entre o Instituto Preciosíssimo Sangue de Bari e o Instituto Giovanni Merlini de Viterbo tem, de fato unido virtualmente, em ocasião da ocorrência de 4 de março - 178º aniversário da abertura da primeira escola e da primeira comunidade ASC - crianças e jovens das classes V da Escola Primária e das classes da Escola Secundária de Io. Grau pertencentes às duas realidades escolares.

Reunidas pelo desejo quotidiano de responder com fidelidade aos valores de Santa Maria De Mattias, as duas escolas ofereceram aos próprios alunos aquela necessária oportunidade de conhecimento e confronto que concorre para o crescimento humano e cultural da pessoa. Criando-se um ambiente de aprendizagem informal, os alunos participantes trocaram emoções e histórias pessoais pondo a frutto as conquistas individuais em feito de domínio da língua italiana e externando, de modo todo natural, as capacidades de argumentar. Estimulando auto-conhecimento, criatividade, autonomia, os jovens experimentaram o quanto seja fascinante e construtivo o escutar-se e o contar-se. Uma abertura do coração e da mente que conhece só influências positivas e varridas

via inatas e muitas vezes de temores sem motivos. O entusiasmo deles, ditado pelo sentir-se protagonistas de um encontro entre coetâneos, tem de fato confirmado a sua vívida exigência de perceber-se dentro de uma rede de histórias e pensamentos compartilhados.

Foi muito bonito levar os nossos alunos a refletir sobre a “escola” de ontem, no tempo de Maria De Mattias, e a de hoje, posta a dura prova pela pandemia e pela guerra. A ideia de poder abater à distancia física por interesses de relações entre pessoas que percorrem um caminho comum se manifestou como uma sadia utilização da tecnologia e uma forma de cooperação válida em termos de crescimento humano.

O acontecimento de mattiano foi ocasião propícia para uma iniciativa de tal amplitude que soube espelhar a beleza, sugerida pela fundadora, de abrir-se ao outro na certeza de que a procura do bem seja um viagem para empreender juntos. Animadas por este empenho posto em rede para abater o isolamento e incentivar os imprescindíveis valores da solidariedade e da colaboração, as duas escolas traçaram conscientemente um sulco que, em nome de Maria De Mattias e dos princípios educativos por ela inspirados, fazemos votos de que seja terreno fértil para uma frutuosa sementeira em favor das gerações confiadas aos institutos envolvidos e não só.

**Ir. Francesca Palamà, ASC
Prof. Agata Severi**



A ajuda aos refugiados de guerra da Ucrânia

A 9 de março acolhemos duas famílias da Ucrânia na nossa **casa de Boleslawiec**: Nastia com seu filho Misha, que tem 10 anos. O marido de Nastia trabalha como marinheiro em um navio.

A segunda família é Alisa com as suas duas filhas: Yula de 13 anos e Ana de 20 anos. O seu pai ficou na Ucrânia e está combatendo para defendê-la. Alisa é licenciada em economia e sua filha maior Ana estuda medicina veterinária.

As crianças menores já começaram a frequentar as escolas polonesas em Bolesławiec.

Nós pusemos à disposição das famílias uma parte separada da casa para fazê-las se sentirem à vontade: quartos e uma cozinha separada com aparelhagem à sua disposição. Preparam o desjejum e a janta para si mesmos com os produtos que recebem da nossa comunidade. Cozinhamos o almoço para elas. As famílias estão organizando as formalidades relativas a sua estadia e à ocupação e ficarão conosco até quando for necessário.

Iniciativas tomadas na comunidade:

- Durante o Capitulo local, as Irmãs decidiram fazer a esmola de sua cômputo para ajudar os refugiados da Ucrânia. Este dinheiro foi distribuído às duas famílias que vivem na nossa casa.
- As irmãs da nossa comunidade se reuniram para a coleta de sapatos e roupas para os refugiados na cidade de Boleslawiec. Chegaram com roupas de inverno e não tinham nem mesmo os sapatos para a primavera e o verão.
- Ir. Maria Grygiel e Ir. Anna Mikołajewicz participam das reuniões da Equipe de crise em Bolesławiec. Ali se decidiu como acolher as pessoas, como fornecer assistência médica. Também nomearam organizações que recolherão doativos para os refugiados.
- Ir. Anna Mikołajewicz foi delegata pela escola onde trabalha para distribuir vestimentas aos refugiados.
- Ir. Anna Mikołajewicz e Ir. Małgorzata Przybyło tem ajudado como voluntárias na estação ferroviária de Wrocław: tem ajudado as pessoas apenas descem do trem, se fizeram de intérpretes, ajudaram a comprar as passagens para quem ia mais longe, distribuíram alimento e água e simplesmente falaram com eles e tomaram a si o cuidado de vários modos, das pessoas perdidas em um lugar desconhecido.

Ir. Elżbieta Kurnatowska, ASC



Na ex-**casa para anciãos de Grójec**, as irmãs e os seus voluntários prepararam 30 lugares necessários para hospedar os refugiados. O Conselho da Fundação, que possui o edifício, tem supervisionado a assistência a estas pessoas. Muitos voluntários tem participado da preparação dos leitos: sacerdotes, seminaristas, estudantes, pessoas de boa vontade. Além dos seus esforços e a seu tempo, muitas pessoas levaram dons materiais sob a forma de comida, produtos de limpeza, vestes e jogos para as crianças..

A primeiras pessoas chegaram a 10 de março. A 16 de março já eram 28 pessoas. São principalmente mães com crianças: mulheres de 18 a 60 anos, crianças de 1 a 14 anos.

Junto ao Conselho da Fundação as ajudamos a organizar as coisas mais necessárias, as ajudamos também a arrumar as coisas. Não obstante as suas difíceis experiências, os nossos hóspedes procuram viver na nossa realidade. Participam com entusiasmo das tarefas cotidianas, preparam as refeições juntas e se sentam à mesma mesa. Juntas procuram criar uma atmosfera familiar. Naturalmente combinado com a aprendizagem do polonês.

Ir. Ewa Wąsowska, ASC





A nossa **comunidade de Czestochowa** expressou a sua disponibilidade em acolher os refugiados da Ucrânia ao Capitulo local.

A 9 de março, depois de mais de dois dias de viagem, 7 pessoas (4 mulheres e 3 crianças) de Kharkiv chegaram a nós. Estavam cansadas mas tranquilas. Na nossa primeira conversa falaram da sua difícil situação em Kharkiv, dos continuos bombardeios e do medo.. De 24 de fevereiro a 6 de março, as crianças ficaram escondidas na cantina e não saíram.

Estas pessoas vivem na parte dos hospedes da casa. Tem à disposição 3 quartos, uma cozinha e banheiros. Preparam o desjejum e a janta para si, sozinhos e nós cozinhamos o almoço para eles.

No primeiro dia depois da chegada deles os ajudei a pegar todase as coisas necessárias. Fui com eles à escola, onde os estudantes tinham organizado uma coleta de roupas, produtos para a higiene e medicamentos. Eu matriculei Sasha de 10 anos e Aliesa de 11 anos na escola que frequentam desde 14 de março. E Arina, de 4 anos, frequenta o jardim de infância. Nós os ajudamos a registrar a sua moradia na Polonia de modo que possam encontrar um trabalho, Maria já trabalha. É difícil achar um emprego porque há muitos refugiados em Czestochowa. Já existe uma carencia de hospedagem.

Domingo 13 de março levei os nossos paroquianos ao Santuário dos Missionários do Preciosissimo Sangue onde se realizou um encontro para todos os refugiados. Para eles foi uma oportunidade para falar e compartilhar as suas experiencias. E para as crianças de brincar juntas.

As senhoras que vivem conosco ajudam outros refugiados. Para os próximos 3 dias irão a Olsztyn, onde 80 crianças ucranianas do orfanato estão alojadas e ficam ajudando ali. Elas cuidam dos meninos e cozinham para eles.

Ir. Gabriela Janikula, uma irmã da nossa comunidade, tem ajudado como voluntária em uma das escolas católicas a distribuir coisas para os refugiados.

Como comunidade decidimos que durante a Quaresma daremos o dinheiro que tínhamos economizado do nosso jejum em comunidade aos nossos moradores ucranianos.

Depois de uma semana conosco, um sorriso finalmente aparece nos lábios das crianças. Elas são muito gratos pelo acolhimento e a ajuda que temos dado a elas.

Ir. Alina Bilecka, ASC



Peregrinação e excursão ao “berço” da nossa Região

“Vai com coragem, com confiança no Senhor” escrevia encorajante Santa Maria De Mattias. Com estas palavras em mente, Ir. Hermina Gantert levou o seu pequeno grupo de quatro irmãs, três noviças e algumas candidatas do Tirol, na Áustria, a Banja Luka, Bosnia e Herzegovina a pedido do trapista pe. Franz Pfanner. Uma pequena barraca tradicional bôsnica (čardak) as esperava, e foi abençoada e consagrada a São José de Nazaré, a 8 de outubro de 1879, um dia depois da sua chegada.

Além de “Nazaré”, abriram outros conventos e casas anos depois, alguns dos quais temos visitado com a nossa formadora Ir. Ivana Husnjak e Ir. Laura Cukar, no sábado 2 de abril de 2022.

Por um momento entramos a fazer parte da história sofrida mas cheia de graça da nossa região da Zagábria. Visitamos Nova Topola, o convento da Sagrada Família, que se encontra ao lado da igreja de São José. Depois nos dirigimos a Budžak, ao convento “Nova Nazaré” onde visitamos as nossas irmãs e tivemos um belíssimo encontro espiritual com a nossa fundadora Santa Maria De Mattias, à qual são dedicados o convento e a capela.

Além disso visitamos o cemitério de São Marcos onde estão sepultadas as nossas irmãs, inclusive Ir. Hermina Gantert.

Experimentamos espírito da vida religiosa de modo especial naquela que era a maior abadia trapista do mundo

“Nossa Senhora do Mar”, onde encontramos o bispo de Banja Luka, Dom Franjo Komarica.

Ficamos particularmente comovidas pela nossa visita a Petričevac, onde visitamos o mosteiro franciscano da Santa Trindade e a igreja dedicada a Santo Antonio de Pádua. Não obstante tenha sido danificada e destruída em numerosas ocasiões por várias guerras e por um terremoto, a igreja sempre tem sido reconstruída. Isto nos recorda o pelicano que entrega o próprio sangue, ferindo-se, para dar vida a seus pequenos. O pelicano é símbolo de Jesus Cristo, o nosso Amor ressuscitado que pela cruz deramou o seu sangue pela salvação do mundo. Como Adoradoras do Sangue de Cristo, desejamos continuar a levar ao Pai este sacrifício, unido ao nosso pelo bem do mundo inteiro.

Ao nosso retorno a Banja Luka, visitamos a paróquia de Barlovcici e fizemos uma breve parada no nosso ex-convento de Aleksandrovac.

Antes do fim da jornada, tínhamos atravessado de novo o limite com a Croácia e visitado as nossas irmãs em Kutina antes de voltar para a nossa casa na nossa “cidade sobre a montanha” Ivanečki Vrhovec; cheias de novas experiências e de gratidão pelas graças recebidas e as pessoas que encontramos.

Ivana Kenjereš, pre-postulante ASC



Laudato Si' Plataforma em ação



Laudato Si' Action Platform

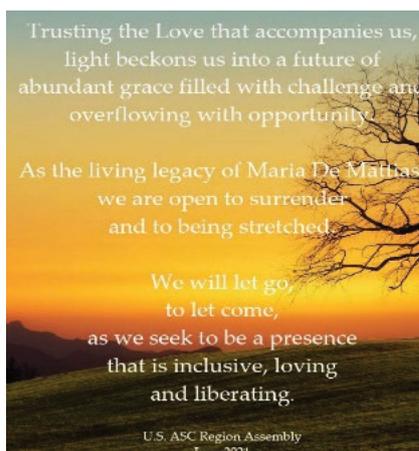
US Adorers Study and Reflection Process

Quando me perguntam sobre o processo de estudo e de reflexão da Laudato Si' que se está realizando na Região dos Estados Unidos, a frase que vem dada mais vezes é "mais conhecimento"... Estou/estamos vivendo um movimento de "maior conscientização". Uma "maior consciência" que está causando um doce estrondo de conversão nas nossas mentes e nos nossos corações. Uma "maior consciência" que está influenciando a mudança nas nossas escolhas e decisões, individual e comunitariamente. Um "mais consciente" que nos está impelindo à ação, grande e pequena. Um "mais consciente" que nos permite esperar e ser pacientes na escuta de qual chamada e direção está para emergir.

Em resposta à chamada a participar na Plataforma de Ação Laudato Si' do Dicasterio para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, nós irmãs da Região USA nos unimos às Adoradoras e a outras em todo o mundo e empreendemos um viagem de 7 anos rumo à sustentabilidade global no espírito da encíclica do Papa Francisco, Laudato Si'.

Como primeiro passo em apoio do caminho da Plataforma de Ação Laudato Si', em setembro de 2021, iniciamos um estudo e uma reflexão mensal sobre a Laudato Si' à luz da Declaração de Intentos da nossa Assembleia Regional de 2021. Cada mês todas as irmãs da Região recebem um breve processo com uma introdução ao capítulo central da Laudato Si' para aquele mês. Como parte do processo, recebemos também perguntas de reflexão da partilha, uma oração e recursos de acréscimo como artigos, vídeos e série de

conferencias para posteriores estudos. As irmãs são convidadas a compartilhar este processo na nossa comunidade local, no Círculo de Comunhão ou individualmente, em qualquer modo que seja melhor para cada uma de nós. E para aquelas que são interessadas, um tempo de partilha on-line em toda a região está estabelecido para a última semana de cada mês. Ao fim de cada mês, se pede às irmãs de enviar às pessoas de contato do GPIC as intuições mais significativas, as ideias, as palavras/frases de conexão do estudo, da reflexão e da partilha. As muitas respostas recebidas cada mês mostram a intenção e o empenho das irmãs neste processo e a participação de 32 a 50 irmãs na partilha mensal on-line tem sido enriquecedora. A reação das Irmãs tem sido muito positiva, afirmando que fazer este estudo em toda a Região foi positivo e nos tem ajudado a continuar a ser "mais conscientes" e a ter na mente os principios que se encontram na Laudato Si' e a permitir que estes principios são aquilo que inerliga os diversss problemas que estamos encontrando dentro da Região. Mesmo se a maior parte de nós tinha lido a Laudato Si' anteriormente, relê-la de novo aumentou a consciência que tem um impacto sobre as nossas decisões e ações a nível individual e local. Foram compartilhadas muitas ideias criativas e uma das comunidades locais até produziu diapositivos que ajudaram a refletir e que tem sido utilizados em uma campanha na mídia social.



Em novembro, antes do lançamento oficial do LSAP, o grupo dirigente da Região USA assinou a nossa declaração de empenho regional (<https://adorers.org/laudato-si-action-platform-commitment-statement>) que foi partilhada entre as irmãs e acolhida com entusiasmo positivo e apoiada com todo o coração. A nossa declaração foi também enviada ao Dicasterio para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral e à Liderança da Conferencia das Religiosas, além de ser publicada no nosso site web e na mídia social. Nossa Declaração de Empenho Regional LSAP a todos os bispos das dioceses onde nós ASC estamos presentes. Deste modo, continuamos a ir adiante nas nossas áreas locais compartilhando o nosso carisma ASC e o empenho de ajudar os outros a se tornar “mais conscientes”. Isto que experimentamos e compartilhamos neste processo a nível regional será levado à nossa assembleia de 2022 e outras, como ajuda para guiar o nosso discernimento e o nosso processo decisional no desenvolvimento contínuo e na realização do nosso Plano de Ação Laudato Si’ para os próximos 7 anos.

O processo da Plataforma de Ação da Laudato Si’ é uma verdadeira aproximação de baixo e porisso, como congregação internacional, uma dase perguntas que as irmãs se puseram e que está posta aqui... Como podemos ir adiante peli que diz respeito a uma posição e um empenho internacional de ASC em relação à Laudato Si’? Há qualquee ação que podemos empreender juntas,, uma posição que nós como congregação queremos representar, sabendo que quanto

mais pudermos encontrar modos para trabalhar unidas a nível de base, mais forte será a nossa contribuição? Animemo-nos e continuemos juntas neste caminho “mais conscientes” da Laudato Si’, “a fim de que toda a criação se mova rumo àquela bela ordem de coisas que o grande Filho de Deus veio estabelecer no seu sangue.” (Constituição ASC)

Ir. Dani Brought, ASC



Calendário Administração Geral



9-12 de abril: Ir. Nadia visita as comunidades ASC na Polónia e os refugiados da Ucrânia que elas hospedam

20-23 de abril: Ir. Nadia visita a comunidade ASC em Dokshyzy (Bielorússia)

26-30 de abril: Ir. Nadia e Ir. Matija visitam as irmãs em Schaan

2-6 de maio: Ir. Nadia participa na Assembleia Plenária da UISG

19 de maio: o conselho geral parte para os Estados Unidos para a visita canónica (19 maggio a 20 de junho de 2022) à Regione.

30 de maio: Ir. Maria Grazia Boccamazzo, secretária geral e Ir. Mônica Rini, ecônoma geral partem para os Estados Unidos se unem ao conselho para a visita canónica às Adoradoras estadunidenses.

Profissões Religiosas

Maio de 2022

50° de Profissão Religiosa

Schaan

Ir. Judith Kuman

India

Ir. Mariamma Kunnackal

Ir. Salomie Vazhayil

60° de Profissão Religiosa

Schaan

Ir. Regina Hassler

Os nossos votos e a nossa prece



Aniversários: Celebramos a vida

40° aniversário

Ir. Miloca João Ca

27/05/1982 Guiné Bissau

50° aniversário

Ir. Thi Hien Rose Tran

10/05/1972 USA

70° aniversário

Ir. Joan Stoverink

22/05/1952 USA

80° aniversário

Ir. Blanka Šturm

10/05/1942 Zagabria

Ir. Maria Marra

12/05/1942 Italia

90° aniversário

Ir. Marília Therezinha dos Santos Menezes

24/05/1932 Brasil

100° aniversário

Ir. Antonietta Fiorentino

04/05/1922 Italia



Voltaram à Casa do Pai

03/04/2022	Ir. Natalija Ivaniš	Zagabria
08/04/2022	Ir. Angela Vese	Italia
10/04/2022	Ir. Franciszka Stempak	Wrocław
28/04/2022	Ir. Maria Natuzzi	Italia

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Informações mensais

ao cuidado das

Adoradoras do Sangue de Cristo

Comunicações Internacionais - Direção Geral

Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXIV, N. 5, Maio de 2022

Comissão de redação

Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de

Ir. Biljana Kostić - croato

Ir. Betty Adams - inglês

Ir. Anastazia Floriani - kiswahili

Ir. Bozena Hulisz - polonês

Ir. Clara Albuquerque - português

Ir. Miriam Ortiz - espanhol

Ir. Johanna Rubin - alemão